



Conselho Municipal de Assistência Social – C O M A S

São Mateus – ES

Criado por Lei Municipal Nº 472/1996

**ATA Nº 020/2018 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS – COMASSM**

Reunião realizada em 23/10//2018 – Horário 14:00 horas

1 Às quatorze horas do dia vinte e três de outubro de dois mil e dezoito, na sede da Secretaria
2 Municipal de Assistência Social de São Mateus, situada à Rua Dr. Ademar de Oliveira Neves,
3 nº 100, Boa Vista, São Mateus/ES - CEP: 29931- 020, reuniram-se os conselheiros nomeados
4 pelo Decreto nº 9.992/2018. **Representantes GOVERNAMENTAIS:** representante da
5 Secretaria Municipal de Assistência Social a Sra. Marilza Possatto – Titular, representante da
6 Secretaria Municipal de Educação, a Sra. Sueli Maria Rodrigues Barbosa – Titular e
7 representante da Procuradoria Municipal, o Sr. Moisés de Almeida Bersani. **Representantes**
8 **NÃO-GOVERNAMENTAIS:** representante que atua na área dos idosos - Sociedade Santa
9 Rita de Cássia - Lar dos Velhinhos, o Sr. Fábio Dilson Silva Loures - Titular; representante de
10 entidade que atua na área da criança e do adolescente - Centro Cultural Araçá, o Sr. Edercival
11 Mesquitta – Suplente; representante da Cáritas Diocesana de São Mateus, a Sra. Cristiane da
12 Fonseca Bronzoni – Titular; representante dos Movimentos Populares Organizados –
13 FAMMAPOSAM, o Sr. Carlos de Jesus Silva – Titular e o representante dos usuários da
14 Política de Assistência Social, o Sr. Carlos Sérgio Rodrigues de Souza. Presentes a Sra.
15 Camila Côgo Bonomo - Secretária Executiva dos Conselhos e demais que assinaram a lista de
16 presença. **Pauta nº 1:** Acompanhamento e esclarecimentos sobre o fornecimento e
17 recebimento dos alimentos do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. **Pauta nº 2:**
18 Outros assuntos de interesse do colegiado. O Presidente iniciou a reunião, proferindo as boas-
19 vindas. **Pauta nº1:** O Conselheiro Fábio relata que a referida reunião extraordinária, tem por
20 finalidade o acompanhamento da execução do PAA no município, buscando entender de que
21 forma está acontecendo à entrega dos alimentos, bem como a troca de experiência entre as
22 fornecedoras e receptoras. O referido Conselheiro pergunta quais são as fornecedoras e
23 receptoras que se encontram presentes. A técnica operacional do Incaper, a Sra. Jéssica,
24 informa que a mesma assessora três fornecedoras, sendo: Associação de Agricultores Três
25 Cachoeiras que entrega alimentos para Associação da Escola Família Agrícola de Nestor

Verso desta página em branco. Impressão sem rasuras ou emendas.

26 Gomes; a Cooperativa de Beneficiamento, Comercialização e Prestação de Serviços dos
27 Agricultores Assentados - COOPTERRA, que entrega alimentos para a Associação de
28 Moradores do Ribeirão e a Associação de Pequenos Agricultores dos Palmares - APAP, que
29 entrega a Cáritas Diocesana. A Sra. Jéssica ainda esclarece que a técnica operacional da
30 APAP, é a Sra. Ilisalde, mas que devido a problemas de saúde da mesma, ela tem ofertado um
31 suporte. A Secretária Executiva informa que a Sra. Lucélia, funcionária da FIBRIA justificou
32 a ausência na reunião, tendo em vista outro compromisso no mesmo dia e horário, e que a
33 mesma é a responsável operacional da Associação de Moradores e Pequenos Produtores
34 Rurais de Nova Vista, que entrega alimentos ao CRAS Quilombola. A Sra. Jéssica informou
35 que o conselho pode acompanhar as prestações de contas na aba agricultura familiar no site da
36 CONAB, e que os projetos que se encontram em execução, são propostas aprovadas em 2017,
37 as propostas submetidas em 2018 não foram aprovadas até o momento pela CONAB.
38 Também informou que quem opera o PAA Net, é a técnica operacional, em que informa
39 problemas com documentação, emite propostas e prestação de contas. O Conselheiro Fábio
40 perguntou como está sendo a entrega dos alimentos. O Sr. Pigatti (representante da APAP),
41 relatou que não teve problemas na entrega dos alimentos, que sempre teve um bom diálogo
42 com a Caritas Diocesana, repondo os alimentos quando necessário. Tal fato foi confirmando
43 pela Sra. Cristiane, Conselheira e Coordenadora da Cáritas Diocesana. Pigatti, discorreu que
44 o único problema encontrado foi em relação à entrega do feijão, em que a associação não
45 conseguiu o alvará da Vigilância Sanitária, não sabendo esclarecer o motivo, mas informou
46 que não recebeu a visita dos mesmos. O Conselheiro Carlos de Jesus informou que é
47 necessário que o Conselho intervenha nesta situação, sendo deliberado pela plenária que a
48 APAP provoque o Conselho através de ofício, relatando tal situação, para que o Conselho
49 tome as devidas providências. A APAP, também informou que não teve problemas na entrega
50 dos alimentos, relatando ter bom diálogo, fazendo um planejamento anual das entregas,
51 conforme a safra. Tal fato também foi confirmado pelo Sr. José Marcos da Associação da
52 Escola Família Agrícola do km 41. O Sr. Aqueles, informou que a COOPTERRA, também
53 não teve problemas até o momento na entrega dos alimentos, tendo um bom diálogo com a
54 Associação de Moradores da Morada do Ribeirão, sendo confirmado pela Sra. Gildelia, da
55 associação recebedora. A Sra. Gildelia, relatou que entrega alimentos a famílias beneficiárias
56 do Programa Bolsa Família, indicadas pelas agentes de saúde do bairro, mantendo uma
57 rotatividade, sempre mantendo contato com o fornecedor, para saber a quantidade de
58 alimentos e se organizar na distribuição. A Sra. Regina relatou que o CRAS Quilombola, tem
59 um bom diálogo com a Associação fornecedora, sendo acordado a entrega quinzenalmente,

60 porém a organização foi mantida somente até julho de 2018, em que até o momento não
61 foram entregues alimentos. O Sr. Pedro, fornecedor da Associação Nova Vista, informou que
62 está tendo problemas com os agricultores, em que os mesmos não estão tendo produto para
63 oferecer. Relatou também que os agricultores não levam os alimentos na sede da Associação,
64 tendo que o mesmo por conta própria buscar nas propriedades, e que por tais motivos estão
65 tendo poucos produtos. A Psicóloga Úrsula do CRAS Quilombola relatou que esta questão é
66 uma organização interna da Associação, a proposta é para atender 35 famílias, e a quantidade
67 de alimentos que foi entregue na última distribuição não deu para atender as 35 famílias, não
68 tendo um diálogo prévio da quantidade que iria ser entregue, por mais que tenha sido
69 combinado. O Sr. Pedro relata que não sabe o que fazer, pois a produção é de cada agricultor.
70 A Sra. Jéssica informou que a Associação pode solicitar a troca de agricultor, sugerindo que a
71 Associação faça uma assembleia e resolva a situação. O conselheiro Fábio perguntou em
72 relação ao pagamento realizado pela CONAB, a Sra. Jéssica esclareceu que o valor total da
73 proposta é depositado pela CONAB em uma conta bloqueada, e a cada prestação de contas, é
74 liberado o valor correspondente à mesma. Ainda esclareceu que a Associação tem 1(um) ano
75 para entregar os alimentos e fazer a prestação de contas, se não o recurso retornará para a
76 Companhia, o que não é positivo para a Associação. A Sra. Regina e Úrsula informaram que
77 conversaram com a técnica operacional Lucélia sobre a situação, e a mesma relatou que é um
78 acordo entre fornecedora e recebedora, não podendo intervir. Vale ressaltar que todas as
79 fornecedoras e recebedoras, relataram que possuem o controle de recebimento e entrega de
80 alimentos, mantendo o caderno em dia. Ficou deliberado pelo Conselho que as técnicas
81 operacionais deverão encaminhar os controles e cópia das prestações de conta para o
82 COMAS. Em relação à Associação Nova Vista, ficou deliberado pela plenária o prazo de 30
83 (trinta) dias para a regularização do fornecimento dos alimentos, informando ao Conselho os
84 procedimentos tomados, caso não seja encaminhado ou solucionado a referida situação o
85 Conselho informará a CONAB. **Pauta nº 2:** O Conselheiro Carlos Sérgio questionou o
86 retorno referente à denúncia realizada pela Conselheira Michelle na reunião ordinária do dia
87 16 de outubro de 2018, em que relata sobre a ata de registro de preço referente a brinquedos
88 recreativos, equivalente a mais de R\$ 400.000, 00 (quatrocentos mil reais). O Conselheiro
89 Moisés esclareceu que é somente uma ata de registro de preço, não significando que será
90 gasto todo o valor. O Conselheiro Carlos Sérgio, afirma que o conselho não foi notificado
91 deste valor e da ata de registro de preço. A Secretária Executiva, informou que o Conselho
92 aprovou o plano de ação do AEPETI, em que constava a utilização dos brinquedos nas ações
93 estratégicas. O Conselheiro Carlos de Jesus enfatizou que a Gestora da SEMAS precisa
94 esclarecer ao Conselho as providências em relação à utilização do recurso. Dessa forma a

95 plenária deliberou que seja encaminhado ofício a Secretária Municipal de Assistência Social,
96 convidando a mesma que compareça na próxima reunião para prestar esclarecimentos. Não
97 tendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, eu Camila Côgo Bonomo,
98 Secretária Executiva deste Conselho, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai
99 assinada por mim e pelos Conselheiros presentes. São Mateus-ES, vinte e três de outubro de
100 2018.

Fábio Dilson Silva Loures
Presidente do COMAS

Camila Côgo Bonomo
Secretária Executiva

Marilza Possatto
Titular – Assistência Social

Carlos de Jesus Silva
Titular– FAMMAPOSAM

Carlos Sérgio Rodrigues de Souza
Titular – Usuário

Moisés de Almeida Bersani
Titular – Procuradoria Municipal

Cristiane da Fonseca Bronzoni
Titular – Cáritas

Sueli Maria Rodrigues Barbosa
Titular - Educação

Edercival Mesquitta
Suplente – Centro Cultural Araçá